

APRESENTAÇÃO PARA O SENADO FEDERAL

1 - CENÁRIO DE SETEMBRO DE 2011.

105 CONTRATOS DE PROJETOS DE ENGENHARIA PARA MANUTENÇÃO ESTRUTURADA COM GESTÃO DEFICIENTE. TODOS INCOMPLETOS E NENHUM SE TRANSFORMOU EM OBRAS DE MANUTENÇÃO ATÉ A DATA QUE HAVÍAMOS ASSUMIDO A GESTÃO DO DNIT.

ISTO REPRESENTAVA NAQUELA OPORTUNIDADE 30 MIL KM DE MANUTENÇÃO DE RODOVIAS SEM CONTRATO DE EXECUÇÃO DE CREMA 2ª ETAPA DESDE O ANO DE 2008, QUANDO HOUE A LICITAÇÃO DESSES PROJETOS.

PORTANTO, FORAM 03 ANOS DE INÉRCIA NAS AÇÕES DE GESTÃO DE MANUTENÇÃO DA MALHA FEDERAL SOB JURISDIÇÃO DO DNIT.

2 - AÇÕES CORRETIVAS

- R\$ 21 MILHÕES DEVOLVIDOS AOS COFRES PÚBLICOS POR MEDIÇÕES INCORRETAS;
- 40 NOTIFICAÇÕES COM MULTAS A EMPRESAS DE CONSULTORIA POR FALHAS EM PROJETOS, PERFAZENDO O MONTANTE, ATÉ A PRESENTE DATA, DE R\$ 1,3 MILHÃO;
- 09 NOTIFICAÇÕES COM MULTAS ÀS CONSTRUTORAS QUE REALIZARAM SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO DEFICIENTES, PERFAZENDO O TOTAL DE R\$ 158,9 MILHÕES;
- 07 NOTIFICAÇÕES COM MULTAS ÀS CONSULTORAS QUE PERMITIRAM MÁ EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO;
- ALÉM DAS MULTAS, AS CONTRATANTES ESTÃO OBRIGADAS A REFAZER OS SERVIÇOS, SEM ÔNUS PARA O ERÁRIO.

3 – AÇÕES PREVENTIVAS

- TRANSPARÊNCIA
 - BEM NA INTERNET
 - ATAS DE REUNIÃO DA DIRETORIA COLEGIADA NA INTERNET
- NOVO MODELO DE CONTRATAÇÃO E GESTÃO DA EMPRESA SUPERVISORA DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA
 - RESPONSABILIDADES DEFINIDAS;
 - CONTROLE DE QUALIDADE PERMANENTE/DIÁRIO;
 - CONTROLE DE QUANTITATIVO PERMANENTE/DIÁRIO;
 - PAGAMENTO POR PRODUTOS DE CONTROLE.
- NOVO MODELO DE CONTRATAÇÃO E GESTÃO DAS CONSTRUTORAS
 - RDC COM RISCOS PARA O MERCADO;
 - SEGURO PERFORMANCE PARA GARANTIR A CONCLUSÃO DO EMPREENDIMENTO COM QUALIDADE;
 - NOVO TERMO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO DAS OBRAS E SERVIÇOS PELO DNIT, SEJA NO COMPONENTE ESTRUTURAL, SEJA NO COMPONENTE FUNCIONAL.

4 – INOVAÇÕES

- SISTEMA DE GERÊNCIA DE PAVIMENTOS – SGP
 - ELABORA CENÁRIOS COM BASE NO VMD, DADOS ESTRUTURAIS DO PAVIMENTO, PROJETANDO DESGASTES E INDICANDO A SOLUÇÃO MAIS ADEQUADA PARA AMPLIAR A VIDA ÚTIL DO PAVIMENTO;
 - CONTRATAÇÃO, VIA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL E COM BASE NAS REGRAS DO BANCO MUNDIAL, DE EMPRESA PARA MONITORAMENTO DE 50 TRECHOS A FIM DE CALIBRAR O MODELO MATEMÁTICO DO SOFTWARE HDM-4, À REALIDADE BRASILEIRA;
 - PELA PRIMEIRA VEZ EM 11 ANOS O DNIT REALIZARÁ CONTAGENS PERMANENTES DE TRÁFEGO EM 320 PONTOS ESTRATÉGICOS, COM EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS;
- PLANO NACIONAL DE CONTAGEM DE TRÁFEGO – PNCT

ASSIM, TEREMOS O VMD, COMPOSIÇÃO DA FROTA, PESO ESTATÍSTICO E DEFINIÇÃO DOS DESLOCAMENTOS DOS USUÁRIOS (ORIGEM/DESTINO). CONTRATO SERÁ ASSINADO NO PRAZO DE 30 DIAS;

- PROGRAMA BR-LEGAL

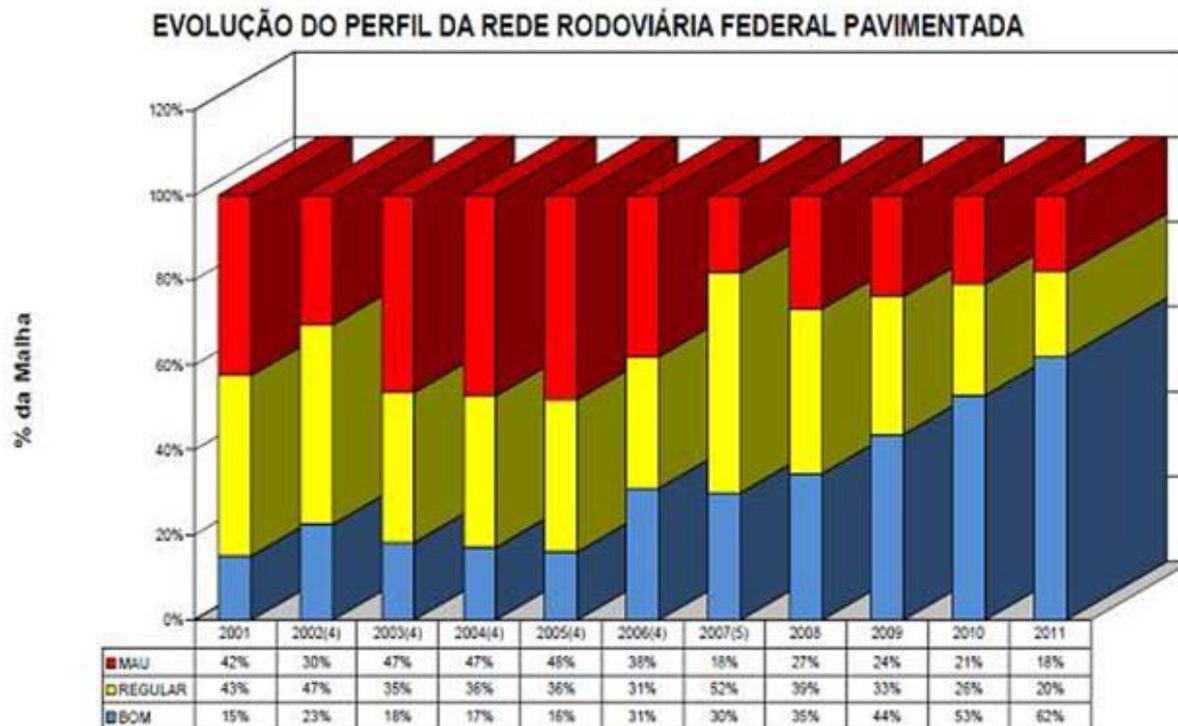
- PROGRAMA NACIONAL DE MONITORAMENTO DE PESO (BALANÇAS ELETRÔNICAS)

- INTENSIFICAÇÃO DAS CONTRATAÇÕES DE OBRAS E SERVIÇOS POR MEIO DAS MODALIDADES RDC E PREGÃO ELETRÔNICO, COM REDUÇÃO DO PRAZO NAS LICITAÇÕES.

5. SITUAÇÃO ATUAL DA MALHA

- CONDIÇÃO DE TRAFEGABILIDADE

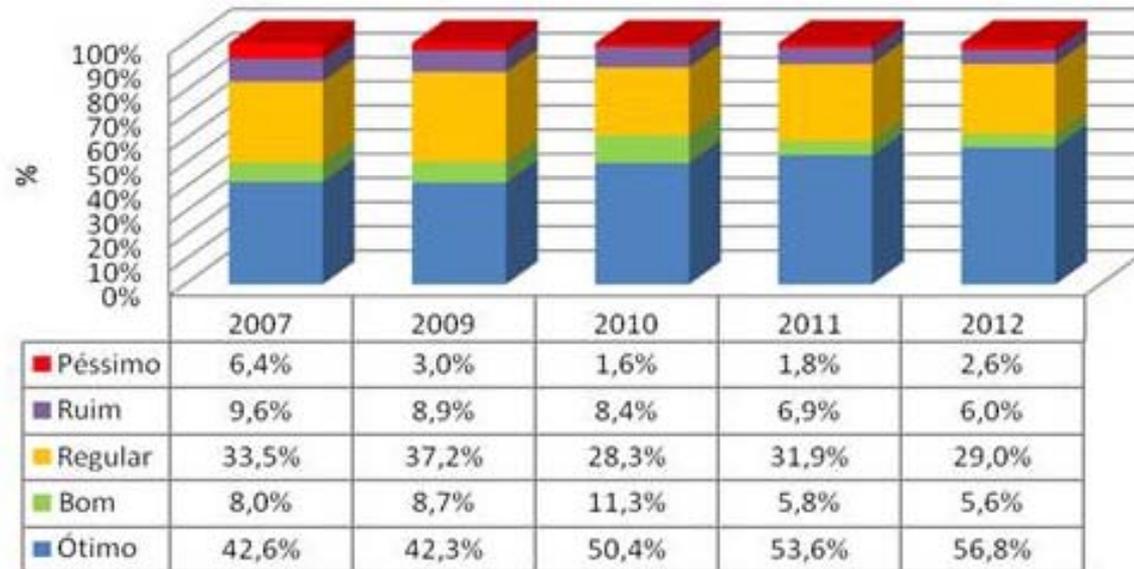
AVALIAÇÃO EFETUADA PELO DNIT



- (1) Aumento do regular devido ao reflexo do Programa S.O.S. Rodovias (91/92).
- (2) Aumento do regular devido ao reflexo do Programa de Valorização da Cidadania (97).
- (3) Mudança do critério de avaliação da condição da malha com inclusão do IRI e LVC
- (4) Cenário com base no modelo HDM
- (5) Aumento Bom devido ao reflexo do Programa PETSE.

AVALIAÇÃO EFETUADA PELA CNT

Pavimento



- AÇÕES CONCRETIZADAS DESDE 2012

- 48.400 KM DE MANUTENÇÃO

- AÇÕES EM CURSO

- 6.200 KM DE PROJETOS DE MANUTENÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE OBRAS ATÉ JUNHO DE 2013. ASSIM, ATINGIREMOS 100% DA MALHA FEDERAL SOB JURISDIÇÃO DO DNIT COBERTOS COM CONTRATOS DE MANUTENÇÃO.

6. INCREMENTO NA CARTEIRA DE CONTRATOS

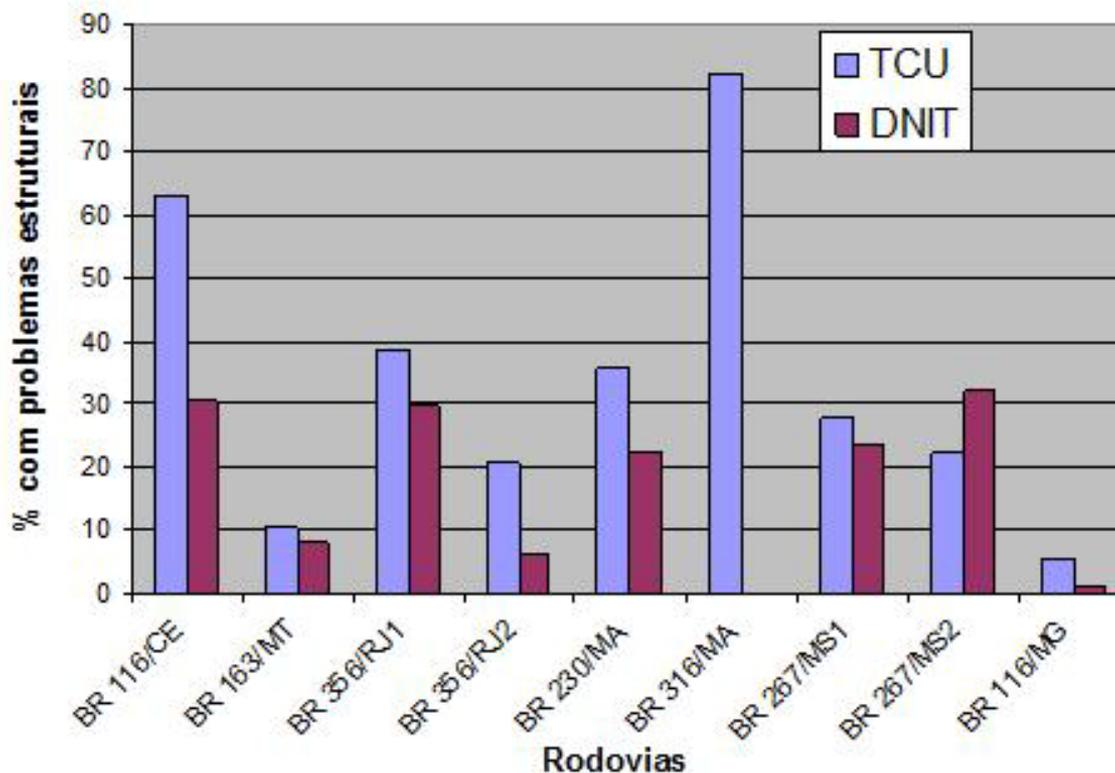
- ESTAMOS INVESTINDO TODO ESFORÇO DE NOSSA EQUIPE PARA ATINGIRMOS R\$ 42,2 BILHÕES DE CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA ATÉ 12/2013, SENDO R\$ 24,7 BILHÕES DE NOVOS INVESTIMENTOS E R\$ 17,5 BILHÕES DE MANUTENÇÃO E SINALIZAÇÃO.
- NA ATUALIDADE, NOSSA GESTÃO JÁ ATINGIU A META DE R\$ 16,7 BILHÕES DE CONTRATOS DE OBRAS E DE MANUTENÇÃO.

7. ACORDÃO nº 328/2013 – TCU – Plenário

a. RELATÓRIO TC-030.410/2012-6 APRESENTOU DEFICIÊNCIAS, NOS SEGUINTE ASPECTOS:

- não seguiu literalmente a norma vigente, quanto à separação de segmentos homogêneos – SH;
- ausência de tratamento estatístico dos dados;
- aplicou correlação para conversão dos resultados de deflexão FDW para viga Benkelman. Porém o Manual de Restauração de Pavimentos do DNIT (pág.88) informa que não existe correlação única;
- auditoria realizada com dados provenientes da gerência de pavimentos, porém a norma preconiza maiores amostragens de deflexão.

b. ESTUDO REALIZADO PELO DNIT (METODOLOGIA CORRETA):



- no geral, os percentuais de segmentos com problemas estruturais foram menores que aqueles encontrados pela auditoria do TCU;
- o DNIT já tomou providências quanto a notificação das construtoras e supervisoras envolvidas no processo,

- para algumas rodovias têm-se situações particulares , a saber:

- BR 316/MA**: executado Crema, cuja última medição data de dez/2009. A vida útil máxima para este Programa é de 5 anos, concluídas as obras em 2007. Assim, quando da avaliação do TCU já havia decorrido a vida útil de projeto;

- BR 356/RJ**: houve um incremento de tráfego pesado na rodovia;

- **CONCLUSÃO**: O DNIT organizou grupo de trabalho para elaboração de nova metodologia de avaliação dos resultados obtidos nos serviços de manutenção/restauração e construção de rodovias, a fim de evitar novos equívocos e também recebimento de obras em não conformidade.